

“Logo em seguida, Mrs. Gordon e minha esposa, envergando calças marrons, blusas com cintos e bonés de mineiro, apareceram em baixo, entusiasmadas com a viagem na caçamba. Os operários fizeram de tudo para evitar o alarme, cumprimentavam e conversavam ao passarem e se mostraram tão atenciosos como se estivessem em uma sala de visitar. As senhoras foram recebidas com cumprimentos amistosos e altos ‘vivas’. Chegaram, em seguida, Mr. Gordon e Mr. Whitakker [...] Muito agradáveis aos ouvidos dos acionistas deviam ser as cantigas alegres do canteiro ou a conversa alegre do cavouqueiro. Logo, porém, eles se calaram, quando o Superintendente fez um breve discurso de apresentação dos visitantes; estes foram saudados com gritos e vivas joviais, que soavam estranhamente no abismo, nas entranhas da Terra.”



### Referência do texto:

BURTON, Richard. Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho. Belo Horizonte: Itatiaia, 1976. [1869], p. 215-216.

### Informações sobre o autor:

Sir Richard Francis Burton (1821-1890), antes de percorrer o Brasil, como diplomata, estivera na Índia, como militar, na Arábia (foi um dos primeiros ocidentais a peregrinar por Meca), Egito e inúmeros lugares da África - onde junto com John Speke (1827-1864), descobriu as nascentes do Nilo -, Estados Unidos, Brasil e Paraguai, Uruguai, Argentina e Peru. Era poliglota, tradutor e foi autor de vários livros. Sobre o Brasil, onde em 1867, percorreu mais de 2.000 quilômetros, escreveu “Exploration of the highlands of the Brazil”, traduzido em dois volumes: “Viagem do Rio de Janeiro a Morro Velho” e “Viagem de canoa de Sabará ao oceano Atlântico” (este sobre sua viagem em praticamente todas as vilas do ouro e depois de canoa até o oceano Atlântico descendo o Rio São Francisco).

FICHA ELABORADA POR MARIA CLARA MACEDO ABREU

G U A L A X O  
V I V O

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SOMS